

# RESULTADOS



**O retrato local das ações de  
prevenção ao uso de drogas e  
reinserção social**

**Sossego/PB**



Projeto financiado  
pela União Europeia



Projeto executado  
pela CNM





# RESULTADOS

**Sossego/PB**

**O retrato local das ações de  
prevenção ao uso de drogas e  
reinscrição social**

[www.reinserir.cnm.org.br](http://www.reinserir.cnm.org.br)

© 2017. Todos os direitos reservados à Confederação Nacional de Municípios - CNM

Esta publicação é uma realização da CNM com o apoio da Delegação da União Europeia no Brasil. O conteúdo desta obra é de responsabilidade única da CNM e não reflete necessariamente a visão da União Europeia.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons: Atribuição - Uso não comercial - Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. A reprodução não autorizada para fins comerciais constitui violação dos direitos autorais, conforme a Lei 9.610/1998.

As publicações da Confederação Nacional de Municípios - CNM podem ser acessadas na íntegra, na biblioteca online do Portal CNM: [www.cnm.org.br](http://www.cnm.org.br)

### **Realização**

Confederação Nacional de Municípios – CNM

### **Apoio**

Delegação da União Europeia no Brasil

### **Presidente da CNM**

Paulo Ziulkoski

### **Diretor-Executivo**

Gustavo Cezário

### **Coordenação do Projeto**

Eduardo Stranz

Rosângela da Silva Ribeiro

### **Assistentes de Projeto**

Janayne Braga Barrense

Poliana Dantas da Nóbrega

### **Assessoria Internacional**

Tatiane de Jesus

### **Elaboração**

Poliana Dantas da Nóbrega

Rosângela da Silva Ribeiro

### **Revisão**

M. Farias

### **Projeto Gráfico e diagramação**

Sarah Buogo

### Ficha Catalográfica

Projeto Reinsereir - O retrato local das ações de prevenção ao uso de drogas e reinserção social – Brasília: CNM, 2017.

36 páginas.

1. Projeto Reinsereir. 2. Reinserção Social. 3. Grupos de trabalho.



SGAN 601 Módulo N - Asa Norte - Brasília/DF - CEP 70830-010  
(61) 2101-6000 - Fax: (61) 2101-6008  
[atendimento@cnm.org.br](mailto:atendimento@cnm.org.br) | [www.cnm.org.br](http://www.cnm.org.br)

## **DIRETORIA CNM – 2015-2018**

<b>Presidente</b>	Paulo Roberto Ziulkoski
<b>1º Vice-Presidente</b>	Glademir Aroldi
<b>1º Secretário</b>	Eduardo Gonçalves Tabosa Júnior
<b>2º Secretário</b>	Marcelo Beltrão Siqueira
<b>1º Tesoureiro</b>	Hugo Lembeck
<b>2º Tesoureiro</b>	Valdecir Luiz Colle
<b>Conselho Fiscal – Titular</b>	Mário Alves da Costa
<b>Conselho Fiscal – Titular</b>	Exedito José do Nascimento
<b>Conselho Fiscal – Titular</b>	Dalton Perim
<b>Conselho Fiscal – 2º Suplente</b>	Cleudes Bernardes da Costa
<b>Conselho Fiscal – 3º Suplente</b>	Djalma Carneiro Rios
<b>Região Sul – Titular</b>	Seger Luiz Menegaz
<b>Região Sudeste – Titular</b>	Elder Cássio de Souza Oliva
<b>Região Sudeste – Suplente</b>	Jurandir Barbosa de Moraes
<b>Região Nordeste – Titular</b>	Maria Quitéria Mendes de Jesus
<b>Região Nordeste – Suplente</b>	Gilliano Fred Nascimento Cutrim
<b>Região Centro-Oeste – Titular</b>	Divino Alexandre da Silva



# Sumário



<b>Carta do Presidente.....</b>	<b>9</b>
<b>Introdução .....</b>	<b>11</b>
<b>1. O projeto Reinsereir .....</b>	<b>13</b>
<b>2. Município de Sossego/PB.....</b>	<b>15</b>
<b>3. Grupo de Trabalho Local .....</b>	<b>16</b>
<b>4. Rede municipal de atenção ao dependente químico .....</b>	<b>18</b>
<b>5. Diagnóstico municipal: principais informações.....</b>	<b>21</b>
<b>6. Plano de ação com foco nos resultados do projeto .....</b>	<b>26</b>
<b>7. Campanha Reinsereir para Transformar .....</b>	<b>29</b>
<b>8. Principais atividades.....</b>	<b>32</b>
<b>9. Conclusão .....</b>	<b>34</b>



## Carta do Presidente



O consumo e a circulação de drogas lícitas e ilícitas são uma realidade que vem afetando todos os segmentos da sociedade, trazendo consequências tanto para a gestão das políticas públicas, em relação a sua oferta, como também para o desenvolvimento humano e social das comunidades.

Estratégias específicas estão sendo desenvolvidas pelos gestores municipais. Em sua maioria, elas contam com recursos próprios – fato que tem se mostrado insuficiente para atender a uma situação crescente.

Diante desses acontecimentos, a Confederação Nacional de Municípios (CNM), em parceria com a União Europeia, desenvolveu uma iniciativa inovadora no Brasil: trabalhar a intersetorialidade para a reinserção social dos dependentes químicos.

O Projeto Reinsereir – Integração Local para a Reinserção Social do Usuário de Drogas teve como foco a estruturação de ações que facilitem o diálogo entre as autoridades locais e a sociedade civil, contribuindo para a prevenção ao uso de drogas e para a reinserção socioeconômica de dependentes químicos em situação de vulnerabilidade e risco social.

Os Municípios da 4ª Região Geoadministrativa do Estado da Paraíba, além de Olivedos/PB e Carnáuba dos Dantas/RN, aceitaram o desafio de trabalhar essa temática juntamente com a CNM. Os resultados do trabalho em conjunto contribuíram para mudanças sociais, bem como estruturais, pois a forma como as equipes municipais passaram a planejar suas intervenções profissionais também mudou, gerando ganhos significativos para a população que faz uso dos serviços públicos de saúde, assistência social e educação.

Paulo Ziulkoski  
Presidente da CNM



# Introdução



A CNM firmou uma parceria com a Delegação da União Europeia no Brasil para a execução do projeto Integração Local para Reinserção do Usuário de Drogas, que tem como objetivo fomentar o trabalho integrado das redes de educação, saúde e assistência social em conjunto com a sociedade civil, para gerar oportunidades de reinserção social e econômica dos usuários de drogas.

Essa iniciativa foi desenvolvida na 4ª Região Geoadministrativa da Paraíba, contando inicialmente com a participação de 12 Municípios: Baraúna; Barra de Santa Rosa; Cubati; Cuité; Damião; Frei Martinho; Nova Floresta; Nova Palmeira; Pedra Lavrada; Picuí; São Vicente do Seridó; e Sossego. Durante as primeiras reuniões de pactuação do projeto, o Município de Olivedos demonstrou interesse em atuar na iniciativa, bem como Carnaúba dos Dantas/RN, e agora 14 cidades compõem essa parceria.

Como forma de registrar e disponibilizar aos gestores e técnicos municipais uma memória de suas ações e trajetória na execução do projeto, a CNM apresenta a publicação em questão, que conta com os principais produtos elaborados pelo Município de Sossego/PB durante a execução do Projeto Reinsereir.



# 1. O projeto Reinserir



O projeto Integração Local para Reinserção Social do Usuário de Drogas – Reinserrir, tem todos os seus objetivos e atividades pautados no fortalecimento da participação social, no desenvolvimento das capacidades locais e na autonomia municipal. Trata-se de uma metodologia focada na gestão participativa em que, por meio da junção das forças destas duas frentes de trabalho, sociedade civil e governo, busca-se a reinserção social dos usuários de drogas, modificando as relações sociais existentes entre eles.

Para fomentar a articulação na região contou-se com a presença constante da agente local, técnica do projeto na região, responsável por acompanhar e dar suporte para o desenvolvimento das ações, articulando demandas com os grupos de trabalho.

## **Objetivos do projeto**

O projeto tem como principal objetivo a geração de oportunidades de reinserção social dos usuários de drogas na 4ª Região Geoadministrativa da Paraíba, apoiando ações que facilitem um diálogo estruturado entre as autoridades locais e a sociedade civil, contribuindo também para a prevenção ao uso de drogas.

## **Objetivo específico**

O objetivo específico do projeto é fomentar a integração das redes de assistência social, saúde e apoio na região para reinserção social do usuário de drogas.

## **Resultados esperados**

- ▶ Rede local de atenção aos dependentes químicos, mapeada e integrada
- ▶ Parceiros locais identificados e envolvidos no processo
- ▶ Governos locais e sociedade civil articulados para oferta de serviços aos dependentes químicos
- ▶ Governos e parceiros locais, integrados em rede, atuando na reinserção social

O projeto contou ainda com uma equipe específica:

- ▶ Coordenação-geral
- ▶ Coordenação técnica
- ▶ Agente local
- ▶ Assistente de projeto
- ▶ Assessoria de comunicação

## 2. Município de Sossego/PB



Em 1704, foi doada a primeira sesmaria do lugar, solicitada pelo Conde de Alvor. Entrementes, Caetano Dantas Correia fez o requerimento à data da Lagoa do Cuité. Juntamente com seu irmão Simplício Dantas Correia, ele começou a organizar o povoamento do local. Construiu a Capela de Nossa Senhora da Mercês, ficando, a mesma, subordinada à Freguesia de Caicó, no Rio Grande do Norte, até 1801.

Sua emancipação proporcionou-se no dia 29 de abril de 1994 e sua instalação no dia 1º de janeiro de 1997.

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), no ano 2009 sua população era estimada em 3.089 habitantes.

### 3. Grupo de Trabalho Local



Para que o projeto obtivesse sucesso, planejou-se uma estrutura de trabalho que colocasse lado a lado sociedade civil e gestores locais: é o que chamamos de Grupos de Trabalho Local (GTL).

Cada Município conta com um GT composto por até 5 pessoas, de modo que os integrantes sejam: um (1) da área da educação, um (1) da saúde, um (1) da assistência social e dois (2) da sociedade civil.

Tal estratégia pôde contribuir para fortalecer o diálogo entre comunidade e governo local, modificando sua dinâmica como cidadãos e gestores, compreendendo juntos sua realidade e limites institucionais dentro das políticas públicas municipais, para então interferir de forma positiva na melhoria de suas vidas e da comunidade em geral.

Cada atividade proposta pelo projeto foi pactuada previamente com os grupos de trabalho e contou com a participação dos mesmos.

Essa proposta de metodologia participativa nas ações do projeto pôde contribuir para a capacitação das autoridades locais e da sociedade civil, para desenvolver ações de enfrentamento ao consumo de drogas e sua circulação, bem como para a melhoria da oferta de políticas públicas municipais de saúde e proteção social.

O grupo de trabalho de Sossego/PB:

<b>Nome</b>	<b>Área de atuação</b>
Nuara Moraes Freire	Secretaria de Assistência Social
Fabiana Jesus Ferreira da Silva	Secretaria de Educação
José Balbino da Silva Júnior	Secretaria de Assistência Social

# 4. Rede municipal de atenção ao dependente químico



Para fortalecer o trabalho intersetorial é fundamental identificar os serviços que compõem a rede do Município. No caso de Sossego, foram identificados a partir do mapeamento realizado por meio de oficina que, em seguida, foi transformado em um folder para que pudesse ser distribuído à comunidade.

Destacam-se os seguintes equipamentos:

## Área da Saúde

Unidade Básica de Saúde da Família

– UBSF - Pedro Vieira da Silva

Endereço: Horácio Ferreira

Telefone: (83) 3643-1056

E-mail: smsossego@gmail.com

Unidade Básica de Saúde da Família -

UBS - Izaura Florentino

Endereço: Antônio Francisco dos Santos

Telefone: (83) 3643-1056

E-mail: smsossego@gmail.com

Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF

Endereço: Antônio Francisco dos Santos

Telefone: (83) 3643-1056

E-mail: smsossego@gmail.com

Academia de Saúde e Lazer

Endereço: Antônio Francisco dos Santos

Telefone: (83) 3643-1056



E-mail: smsossego@gmail.com

### **Área da Assistência Social**

Centro de Referência de Assistência Social - CRAS

Endereço: Eliezer Francisco, s/nº, Centro

E-mail: smas.sossego@gmail.com

### **Área da Educação**

EMEF Manoel Delmiro Ferreira

Endereço: Rua Pedro José de Maria, s/nº, Centro

Telefone: (83) 3643-1123

E-mail: emefmanoeldelmiroferreira@hotmail.com

EEEFM José Vitorino de Medeiros

Endereço: Rua Eliezer Francisco dos Santos, s/nº

Telefone: (83) 3643-1116

E-mail: escolajosevitorino@hotmail.com / danyedinho.bio@gmail.com

EEEF Luiza de Oliveira Melo

Endereço: Rua Pedro José de Maria, s/nº, Centro

Telefone: (83) 3643-1120

E-mail: escola.luizaomelo@hotmail.com

Creche Criança Feliz

Endereço: Rua Projetada, s/nº, Alto da Bela Vista

E-mail: seduc.sossego@hotmail.com

Escola Comunitária do Assentamento Padre Assis

Endereço: Agrovila Assentamento Padre Assis

Telefone: (83) 3643-1067

E-mail: seduc.sossego@hotmail.com

EMEF Benjamin Constant

Endereço: Sítio Algodão

Telefone: (83) 3643-1067

E-mail: seduc.sossego@hotmail.com

EMEF Francisco Tavares de Souto

Endereço: Agrovila Assentamento São Luís

Telefone: (83) 3643-1067

E-mail: seduc.sossego@hotmail.com

### **Conselho Tutelar**

Endereço: Rua Horácio Ferreira, s/nº, Centro

Telefone: (83) 99329-1872 / 3643-1074

E-mail: conselhotutelarsossego@hotmail.com

### **Sociedade Civil**

ONG Missão Alcançar

Endereço: Rua Antônio Pereira, s/nº, Centro

Telefone: (83) 99388-4789

E-mail: missaoalcançar@hotmail.com

### **Conselhos Municipais**

Conselho Municipal de Assistência Social

Endereço: Rua Eliezer Francisco dos Santos, s/nº, Centro

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Endereço: Rua Francisco Alves Dantas, s/nº, Centro

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Endereço: Rua Projetada, s/nº, Centro

Conselho Municipal do Idoso

Endereço: Rua Eliezer Francisco dos Santos, s/nº

Conselho Municipal de Direito de Pessoas com Deficiência Física

Endereço: Rua Ascindino Melo, s/nº, Centro

Conselho Municipal de Saúde

Endereço: Rua Horácio Ferreira, 56, Centro

### **Lideranças religiosas**

Igreja Congregacional Betesda

Endereço: Rua Manoel Casado de Oliveira Nobre, s/nº, Centro

Igreja Católica

Endereço: Rua Manoel Casado de Oliveira Nobre, s/nº, Centro

Telefone: (83) 99148-7420

E-mail: brunagerlany15@hotmail.com

## 5. Diagnóstico municipal: principais informações



O objetivo desse Diagnóstico foi apresentar o perfil de cada cidade em relação ao consumo e circulação de drogas lícitas e ilícitas, trazendo recortes importantes para o planejamento de políticas públicas de prevenção ao uso de drogas, tratamento e reinserção social, tais como gênero, idade, local de consumo e local de aquisição, contemplando espaços urbanos e rurais.

Com o intuito de conhecer a realidade do uso de drogas psicotrópicas no Município de Sossego/PB, e com isso possuir instrumentos para implantar programas de prevenção desse consumo, foi feito um levantamento estatístico em duas etapas. No primeiro momento participaram 353 estudantes de Ensino Fundamental II, Médio e Turmas Especiais da rede pública municipal e estadual. Na segunda etapa participaram os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) do Município.



### **Estudantes de Ensino Fundamental II, Médio e Turmas Especiais da rede pública municipal e estadual**

Com relação aos dados levantados entre os 353 alunos participantes, a primeira frequência de uso a ser analisada foi se o aluno já usou alguma vez na vida drogas como solventes ou inalantes, maconha, cocaína ou energético com álcool. Nessa situação, de acordo com os dados, além do álcool e do tabaco, o consumo de solventes/inalantes, maconha e energético com álcool aparecem como as principais drogas consumidas entre

esses alunos, independente da turma em que estudam.

Tipo de Drogas	Uso na vida (%) <sup>(2)</sup>				Uso no ano (%) <sup>(3)</sup>				Uso no mês (%) <sup>(4)</sup>			
	F	M	TE	TO	F	M	TE	TO	F	M	TE	TO
Solventes/ Inalantes	3,8	12,3	17,9	7,6	3,3	5,3	14,3	4,8	2,4	3,5	14,3	3,7
Maconha	0,5	6,1	32,1	4,8	0,5	3,5	14,3	2,5	0,5	1,8	10,7	1,7
Cocaína	—	1,8	—	0,6	—	1,8	—	0,6	—	0,9	—	0,3
Crack	—	—	7,1	0,6	—	—	7,1	0,6	—	—	—	—
Êxtase	—	0,9	—	0,3	—	—	—	—	—	0,9	—	0,3
LSD	—	—	3,6	0,3	—	—	—	—	—	—	—	—
Heroína	—	0,9	3,6	0,6	—	0,9	3,6	0,6	—	0,9	3,6	0,6
Energético com Álcool	0,9	18,4	35,7	9,3	—	—	—	—	—	—	—	—
<b>Qualquer Droga<sup>(1)</sup></b>	<b>4,7</b>	<b>28,9</b>	<b>60,7</b>	<b>17,0</b>	<b>3,8</b>	<b>7,9</b>	<b>28,6</b>	<b>7,1</b>	<b>2,8</b>	<b>4,4</b>	<b>21,4</b>	<b>4,8</b>
Tabaco	3,8	6,1	42,9	7,6	2,4	3,5	28,6	4,8	1,9	0,9	14,3	2,5
Álcool	19,4	55,3	71,4	35,1	8,5	24,6	32,1	15,6	1,9	0,9	14,3	2,5
Número de Alunos	211	114	28	353	211	114	28	353	211	114	28	353

Nota: F – Ensino Fundamental II; M – Ensino Médio; TE – Turmas Especiais; TO – Total.

(1) Excluído álcool e tabaco.

(2) Solventes/Inalantes, Maconha, Cocaína, Crack, Êxtase, LSD, Heroína, Energético com Álcool.

(3) Solventes/Inalantes, Maconha, Cocaína, Crack Heroína.

(4) Solventes/Inalantes, Maconha, Cocaína, Êxtase, Heroína.

O diagnóstico também apresenta que independentemente do nível em que estuda, a maioria dos alunos recebe informações educativas sobre drogas na escola e, em segundo lugar, pela família, corroborando com a importância desses dois pilares no processo educativo. Por outro lado, preocupa o fato de que no Ensino Fundamental II, 39,3% não receberam nenhum tipo de informação educativa sobre drogas.

Você já recebeu informações educativas sobre drogas?	Modalidade de Ensino (%)			Total (%)
	Fundamental II	Médio	Turmas Especiais	
Não	39,3	9,6	28,6	28,9
Sim, na minha escola	49,8	80,7	42,9	59,2
Sim, na minha família	30,3	44,7	42,9	36,0
Sim, através de televisão ou rádio	14,7	23,7	17,9	17,8
Sim, na minha igreja ou grupo religioso	13,3	22,8	14,3	16,4
Sim, através de internet	7,6	21,9	14,3	12,7
Sim, através de livros ou revistas	7,6	18,4	14,3	11,6
Sim, através de amigos	6,2	18,4	25,0	11,6

Nota: Questão de múltipla resposta. 353 casos válidos dentre 353 respondentes.

No tocante às indicações de fontes para acesso a informações sobre drogas, observou-se que 47,9% dos alunos do Ensino Fundamental II não faziam nada com respeito

à busca de informações sobre drogas, esse número chegando a 38,8% do total de alunos. Para os que responderam que, se necessário, procurariam informações sobre drogas, as principais fontes seriam com alguém da família ou com algum professor/funcionário da escola. A busca de informações na internet ou com algum profissional de saúde também figura entre as respostas mais dadas pelos alunos, tanto do Fundamental, Médio e Turmas Especiais.

Se você quisesse procurar alguma informação sobre drogas, o que você faria?	Modalidade de Ensino (%)			Total (%)
	Fundamental II	Médio	Turmas Especiais	
Nada	47,9	20,2	46,4	38,8
Conversaria com alguém da minha família	28,4	36,8	25,0	30,9
Conversaria com algum professor ou funcionário da minha escola	28,4	21,1	25,0	25,8
Procuraria informações na internet	16,1	26,3	14,3	19,3
Conversaria com algum profissional de saúde	10,0	28,9	28,6	17,6
Conversaria com amigos	6,2	14,0	14,3	9,3
Conversaria com alguém da minha igreja ou grupo religioso	6,2	10,5	10,7	7,9
Procuraria informações em livros ou revistas	5,2	7,9	7,1	6,2

Nota: Questão de múltipla resposta. 353 casos válidos dentre 353 respondentes.

Em relação ao perfil do consumo de álcool para aqueles estudantes que afirmaram ter experimentado alguma bebida alcoólica, denotando que a maioria dos alunos (Fundamental, Médio e Turmas Especiais) consegue e consome bebidas alcoólicas em casa ou na casa de amigos/parentes, sendo que locais públicos como bares, danceterias, boates e festas também são bastante citados, estes últimos locais principalmente para alunos das Turmas Especiais.

Itens	Modalidade de Ensino (%)			Total (%)
	Fundamental II	Médio	Turmas Especiais	
<b>Qual o local em que você costuma tomar bebida alcoólica?(1)</b>				
Bares/danceterias/boates/festas	41,5	52,4	50,0	48,4
Casa de amigos/conhecidos	24,4	28,6	60,0	32,3
Em casa	29,3	23,8	30,0	26,6
Casas de parentes	22,0	31,7	10,0	25,0

Qual o local em que você consegue a bebida alcoólica que toma? <sup>(1)</sup>				
Casa de amigos/conhecidos	41,5	39,7	30,0	38,7
Casas de parentes	9,8	25,4	55,0	25,0
Bares/danceterias/boates/festas	4,9	22,2	40,0	19,4
Em casa	22,0	14,3	–	14,5
Pede/ganha de outras pessoas	22,0	11,1	5,0	13,7
Compra pessoalmente no comércio	9,8	15,9	5,0	12,1
Pede para outra pessoa comprar	9,8	7,9	5,0	8,1

Você já comprou pessoalmente alguma bebida alcoólica (mesmo que não tenha sido pra você)?				
Não	58,5	49,2	25,0	48,4
Sim	39,0	49,2	75,0	50,0
Já tentei, mas não consegui	2,4	1,6	–	1,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

(1) Questão de múltipla resposta. 124 casos válidos dentre 124 respondentes.

## Agentes Comunitários de Saúde (ACS)

Com relação aos dados obtidos por meio dos ACSs, o diagnóstico identificou 452 usuários de drogas, sendo 303 residentes na área urbana e 149 na área rural. Entre os tipos de drogas mais comuns aparecem a bebida alcoólica, o cigarro, a bebida com energético e a maconha, independentemente da situação do domicílio (urbano ou rural) e do gênero.

Com relação à faixa etária, os usuários do Município se encontram relativamente distribuídos nas diferentes faixas, porém mais concentrado entre 20 e 59 anos de idade. Com relação à escolaridade, a quase totalidade praticamente tem até o Ensino Médio (distribuído entre os vários anos de estudo), chamando atenção para o fato de 13,5% da zona urbana e 31,2% da zona rural serem analfabetos.

Entre os tipos de drogas mais comuns aparecem a bebida alcoólica, o cigarro, a bebida com energético e a maconha, independentemente da situação do domicílio (urbano ou rural) e do gênero. Para os homens, o percentual de usuários é superior ao das mulheres na maioria dos casos, com exceção dos usuários de bebida e cigarro na área rural.

Droga(1)	Gênero				Total	
	Masculino		Feminino		n	%
	n	%	n	%		
<b>Total do Município</b>						
Bebida alcoólica	202	66,7	63	42,3	265	58,6
Cigarro	155	51,2	100	67,1	255	56,4
Maconha	9	3,0	3	2,0	12	2,7
Bebida alcoólica misturada com energético	5	1,7	1	0,7	6	1,3
Número de usuários	303	67,0	149	33,0	452	100,0

<b>Urbano</b>						
Bebida alcoólica	117	71,8	52	50,5	169	63,5
Cigarro	86	52,8	62	60,2	148	55,6
Maconha	6	3,7	3	2,9	9	3,4
Número de usuários	163	61,3	103	38,7	266	100,0

<b>Rural</b>						
Cigarro	69	49,3	38	82,6	107	57,5
Bebida alcoólica	85	60,7	11	23	96	51,6
Bebida alcoólica misturada com energético	5	3,6	1	92,2	6	3,2
Maconha	3	2,1	–	–	3	1,6
Número de usuários	140	75,3	46	24,7	186	100,0


(1) Questão de múltipla escolha. O ACS poderia registrar uma ou mais drogas para um mesmo usuário.

Para apresentação dos dados completos do diagnóstico foi realizado um seminário, com a entrega de uma cartilha aos integrantes dos grupos de trabalho e gestores municipais, bem como aos participantes da pesquisa, com todas as informações coletadas.

# 6. Plano de ação com foco nos resultados do projeto



O plano de ação é um instrumento estratégico para relacionar os objetivos do projeto com as perspectivas do grupo de trabalho em relação à temática, pois podem planejar suas próprias atividades e assim complementar a proposta do projeto.

Sossego/PB				Plano Municipal de Ação	
Resultados	Indicadores Objetivamente Verificáveis	Ações	Responsáveis		
R1 – Rede local de atenção aos dependentes químicos mapeada e integrada	1.1 – Municípios com redes de assistência social, saúde, educação e apoio integrados	- Reunião de Redes - Apresentar os objetivos do projeto Reinserrir e sensibilizar a sociedade civil acerca da problemática das drogas (divulgação) e realização do II Fórum Sobre Drogas de Sossego (setembro)	Rede GT Prefeitura Municipal Câmara		
	1.2 – Atualizações do mapa das redes de assistência social, saúde, educação e apoio aos Municípios (R1)				

R2 - Parceiros locais identificados e envolvidos no processo	- Parceiros locais identificados (R2)	- Preencher Matriz de Parcerias - Campanha do Reinsereir com folders, entre outros, no mês de julho	Prefeitura Municipal Rádio Comunitária Cerâmica Elizabeth Granzan Prestadora de Serviços Bentonit União Nordeste LTDA Paróquia Nossa Senhora da Luz Igreja Adventista do Sétimo Dia Igreja Verbo da Vida Igreja Assembleia de Deus Sindicato dos Trabalhadores Rurais Grupo de AA
	2.2 - Parceiros Locais envolvidos no processo (R2)	- Definir incentivos possíveis e negociáveis para facilitar a adesão dos mesmos - Divulgações especiais dos parceiros	Prefeitura Municipal Rádios GT
	2.3 – Boas práticas municipais voltadas à reinserção envolvendo usuários e/ou sociedade civil	Casos de usuários reinseridos	Prefeitura Municipal CRAS
R3 – Governos locais e sociedade civil articulados para oferta de serviços aos dependentes químicos	3.1 – Parcerias entre governos locais e sociedade civil (R3)	- Entrar em contato com a gerência do AA para formar o grupo, disponibilizando os recursos necessários (está em andamento) - Fortalecimento e contato com a rede de saúde, UBS, NASF e Secretaria, para grupos de tabagismo - Falta de articulação entre o CREAS e o CAPS de Barra de Santa Rosa (serviços especializados de referência) para promover ações direcionadas aos usuários de outras drogas – Realizar reunião e fortalecer essa articulação	Grupo de AA GT CRAS NASF Serviços de Referência
	3.2 – Número de Atendimentos de dependentes químicos nos serviços públicos ofertados por Município (R3)		
R4 – Governos e parceiros locais, integrados em rede, atuando na reinserção social	4.1 – Ações de incentivo à reinserção socioeconômica efetuadas (R4)	Ingressar jovens em atividades ocupacionais e grupos como fanfarra, balé, futebol, música, teatro	CRAS
	4.2 – Reinserção socioeconômica (R4)	Oferecer e disponibilizar vagas de trabalho a partir das parcerias	Prefeitura Municipal Comércio
		- Monitoramento dos casos que estão sendo reinseridos - Elaboração de um prontuário integrado - Capacitação para os Agentes de Saúde para preencher esses prontuários - Distribuição entre os profissionais do prontuário	GT REDE

As principais atividades realizadas do Plano de Ação de Sossego/PB foram:

- Criação do Fundo da Infância e Adolescência
- Implementação do grupo de usuários de álcool
- Implementação de grupos de tabagismo (Zona Urbana e Rural)
- Atualização do mapa da rede de atenção ao usuário de drogas
- Realização do I Fórum sobre Drogas do Município
- Apresentação do diagnóstico para a rede
- Audiência pública com comerciantes e vereadores
- Reuniões de rede e divulgações nas rádios
- Casos de reinserção de usuários de álcool, que estão sendo acompanhados pelo grupo do município
- Utilização do mapeamento e diagnóstico no Planejamento Municipal
- Aprovação de três Leis de Reinserção Social (Câmara Municipal)

# 7. Campanha Reinsereir para Transformar



O objetivo principal foi intensificar o debate sobre a reinserção social junto com a comunidade e o poder público, fomentando o desenvolvimento das políticas públicas, por meio da aprovação de projetos nas Câmaras Municipais.

A campanha trabalhou a temática por quatro diferentes ângulos: do usuário, do Município, da família e amigos e do comerciante. Os Municípios foram convocados a desenvolver atividades/ações que contemplem os objetivos propostos, respeitando a realidade local.

## **Leis de fomento à Reinserção Social:**

Com o objetivo de fortalecer e dar segmento ao alcance dos resultados esperados do projeto e para dar subsídio político aos grupos de trabalho, foram apresentadas 3 propostas de lei com foco na reinserção social para que, com o apoio do Legislativo Municipal, pudessem assegurar juridicamente oportunidades para os usuários de droga em tratamento, atendidos pela rede municipal. Na ocasião, houve a realização de audiências públicas para apresentação e discussão sobre as propostas de lei.

LEI DE INCENTIVO GERAÇÃO DE EMPREGO - Lei Municipal nº \_\_\_\_\_

Institui o Programa Municipal de Geração de Empregos para Dependentes Químicos em Recuperação.

LEI DE INCENTIVO - Lei Municipal nº \_\_\_\_\_

Dispõe sobre a concessão de redução de imposto predial e territorial urbano - IPTU e das taxas de serviços urbanos para pessoas físicas e jurídicas que contratarem dependentes químicos em recuperação no Município de \_\_\_\_\_.

LEI DE INCENTIVO À INCLUSÃO SOCIAL - Lei Municipal nº \_\_\_\_\_

Dispõe sobre a reserva de vagas de trabalho para homens e mulheres dependentes químicos em recuperação nas contratações de obras ou serviços da administração pública municipal.

## **O Selo Reinsereir**

O ponto alto da campanha foi a entrega dos selos PARCEIRO e AMIGO do Reinsereir para os comerciantes que apoiassem a reinserção, que se comprometessem a não vender bebida alcoólica para menores ou que tivessem casos de reinserção; para as instituições públicas com casos de reinserção monitorados; e para os Municípios que

aprovaram leis de incentivo à reinserção.

Foi realizado junto ao GT de Sossego/PB:

- Reunião com GT para entrega dos folders e a realização do planejamento das ações da campanha “Reinserir para Transformar”
- Salas de espera com usuários entregando os folders e falando sobre a campanha
- Divulgação da campanha na rádio do Município
- Entrega dos projetos de leis de incentivo à reinserção social para os vereadores – O GT realizou a audiência pública. Logo após, foram aprovadas as três leis
- Realização de ação no CRAS com o objetivo de apresentar o projeto aos comerciantes do Município e conscientizar sobre a proibição da venda de bebidas para menores
- Fórum “Fala Garoto” em Sossego - Rodas de conversas e palestras com estudantes do Município (Adiado)
- Entrega de selos de reconhecimento de parceria aos comerciantes



## Atividades em Sossego/PB:



## 8. Principais atividades



O Projeto Reinsere propiciou ao Município inúmeras oportunidades de capacitação profissional que abarcaram diversas temáticas relacionadas ao tema do uso de drogas e do trabalho em rede. Os eventos contavam com diversos profissionais da saúde, educação, assistência social, conselhos e sociedade civil que estão diariamente em contato com a problemática das drogas.

Os eventos que ganharam destaque nesse processo de formação foram:

- Seminário Biopsicossocial em Picuí-PB
- Oficina sobre trabalho em Rede em Pedra Lavrada-PB
- Oficina de mapeamento
- Oficinas de monitoramento e avaliação
- Seminários para apresentação dos diagnósticos municipais
- Oficina para criação e fortalecimento de grupos de tabagistas, Alcoólicos Anônimos e Proerd
- Oficina para a criação de Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas em Cubati-PB
- Oficina “Formação dos novos grupos de trabalho” para a troca de gestão nos Municípios reali-

zada em Cuité-PB

- Seminário sobre Redução de Danos e Tratamento Comunitário em Picuí-PB
- Oficina sobre a criação dos Fundos da Infância e Adolescência - FIA
- Oficina sobre fatores de risco e proteção na Dependência Química em São Vicente do Seridó-PB
- Oficina sobre Acolhimento e Trabalho Social junto às famílias em Carnaúba dos Dantas-RN
- Oficina Dependência Química e suas especificidades em Picuí-PB
- Oficina sobre Terapia Comunitária em Cuité-PB
- Oficina sobre criação de Narcóticos Anônimos
- Oficina sobre trabalho em rede e direitos humanos



## 9. Conclusão



O objetivo da reinserção social é auxiliar o indivíduo a sentir-se útil, ter autoestima, confiança em si mesmo, amor próprio e serenidade. É também uma maneira de indicar que todas as pessoas são importantes e mostrar que o valor do ser humano está acima dos seus atos, que sua dignidade tem um valor incondicional digno de amor e respeito. E que, apesar das falhas, todos merecem uma outra oportunidade na vida.

Para que haja a reinserção social de um indivíduo, é necessário um trabalho interdisciplinar, a partir de diversos pontos de vista. O apoio educativo, psicológico e a realização de algum esporte servem de exemplo de meios de transmissão de valores positivos.

Todo ser humano que ocupa um lugar no agrupamento social exerce um papel. Por isso, a reinserção ajuda a pessoa a integrar-se ao convívio social, a sentir-se valiosa, e isso a ajuda a superar problemas, recuperar seu caminho e ser feliz.

O Projeto Reinsere apostou nos Municípios como agentes estratégicos para a realização de mudanças sociais, repensando conjuntamente a estrutura de atendimento ao usuário de drogas, seus direitos e possibilidades de mudança.

Um dos principais desafios encontrados nesse processo foi convocar a sociedade para atuar e refletir sobre a dependência química, desmistificando preconceitos e ideias de que usuários de drogas não têm potencial para conseguir superar seus problemas e vivenciar uma história de superação. Tendo em vista que a problemática de drogas perpassa por situações de preconceito e discriminação foi de fundamental importância que os participantes do projeto pudessem engajar-se em um trabalho de divulgação nas rádios e redes sociais dos Municípios. Nesses momentos era possível transmitir a mensagem do Projeto Reinsere, uma mensagem que fala sobre a importância de recomeçar.

A mudança social é um processo, requer determinação, trabalho conjunto e um compromisso social. Cada Município que fez parte obteve resultados satisfatórios, e está apenas começando a traçar seus caminhos sob uma nova perspectiva. Tal caminho vai ao encontro a uma sociedade mais igualitária, cabendo a todos nós sermos responsáveis por essa transformação.





# REINSERIR

PROJETO DE INTEGRAÇÃO LOCAL  
PARA REINserÇÃO SOCIAL DO USUÁRIO DE DROGAS



Projeto financiado  
pela União Europeia



Projeto executado  
pela CNM